



I CONGRESSO TRICORDIANO DE

# ENFERMAGEM

EM URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E DERMATOLOGIA DA UNINCOR

**REVISTA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA  
UNIVERSIDADE  
VALE DO RIO VERDE**

**v. 8, n. 1 (2018)**

**SEÇÃO ESPECIAL  
CONGRESSO TRICORDIANO DE  
ENFERMAGEM  
CAMPUS TRÊS CORAÇÕES**

10, 11 e 12 de Maio de 2018.

## **RESUMOS**

**TRÊS CORAÇÕES - MINAS GERAIS**

*Três Corações - MG*

**Reitora**

**Profa. Dra. Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza**

**Vice-Reitor**

**Prof.º. Me. Marcelo Junqueira Pereira**

**Diretor Geral**

**Prof.º. Leandro Rodrigues de Souza**

**Pró-Reitora de Graduação e Assuntos Acadêmicos**

**Profa. Dra. Gleicione Aparecida Dias Bagne de Souza**

**Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

**Prof.º. Me. Túlio Marcos Romano**

**Pró-Reitora de Assuntos Administrativos**

**Profa. Viviane Barbosa**

**Editor da Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**

**Prof. Dr. Sérgio Ricardo Magalhães**

**Comissão Organizadora**

**Prof.ª. M.e. Elaine Ap. Rocha Domingues**

**Prof. M.e. João Paulo Soares Fonseca**

**Prof.ª. M.e. Maiume R. F. de Carvalho**

**Prof.ª. M.e. Ranile Santos Silva**

**Comissão Avaliadora**

**Prof.ª. M.e. Elaine Aparecida Rocha Domingues**

**Prof.ª M.e. Eliane Bezerra da Silva Cruz**

**Prof.ª M.e. Evanice Geralda da Costa**

**Prof. M.e. João Paulo Soares Fonseca**

**Prof.ª M.e. Maiume Roana Ferreira de Carvalho**

**Prof.ª M.e. Maria Celina da Piedade Ribeiro**

**Prof.ª M.e. Ranile Santos Silva**

**Prof.ª M.e. Susinaiara Vilela Avelar Rosa**

**Docentes da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor campus Três Corações, MG**

**Editoração**

**Prof.ª. M.e. Elaine Aparecida Rocha Domingues**

**Prof. M.e. João Paulo Soares Fonseca**

**Prof.ª M.e. Maiume Roana Ferreira de Carvalho**

**Prof.ª M.e. Ranile Santos Silva**

**Docentes do Curso de Enfermagem**

**INFORMAÇÕES**

**Assessoria de Pesquisa**

**(35) 3239-1276**

**E-mail: [pesquisa@unincor.edu.br](mailto:pesquisa@unincor.edu.br)**

## PROGRAMAÇÃO OFICIAL

**DIA 10/05/2018**

**Local: Teatro da EsSA – Três Corações**

19:00 HS – Credenciamento

19:30 HS as 20:15 HS - Gerenciamento de Catástrofe.  
Enfermeiro Esp. Sávio de Souza Bueno

20:15 HS as 21:00 HS - A importância de realizar a RCP corretamente.  
Enfermeira Esp. Grasiela Trolez

21:00 HS as 21:30 HS – Intervalo para café.

21:30 HS as 22:15 HS - Insuficiência Respiratória Pediátrica na Sala de Emergência:  
Abordagem e Assistência.  
Enfermeira Esp. Najara de Araújo Rezende

**DIA 11/05/2018**

**Local: Salão Nobre da UninCor - Três Corações.**

19:30 HS as 20:15 HS – Lesão por Pressão.  
Enfermeira M.e. Maiume Roana Ferreira de Carvalho

20:00 HS as 20:50 HS - Cuidados com o Pé.  
Enfermeira M.e. Ana Cristina Guidi Mileu

20:50 HS as 21:40 HS – Hanseníase.  
Enfermeira M.e. Uiara Aline Kaiser

**DIA 12/05/2018**

**Local: Salão Nobre da UninCor - Três Corações.**

08:00 HS as 08:45 HS – Suporte Intermediário de Vida – SIV  
Enfermeira Esp. Paula Thais Coelho Hamada.

08:45 HS as 09:30 HS - Emergências Obstétricas  
Médica Ginecologista e Obstetra Tereza Cristina Serrano

09:30 HS as 11:00 HS – Cuidados Imediatos na Internação do Prematuro.  
Enfermeira Esp. Patrícia de Fátima Costa

**Local: Praça de Alimentação/UninCor Cultural**

11:00 HS as 13:00 HS – Exposição de trabalhos Acadêmicos  
Amostra Científica apresentação em Banner

12:00 Hs – Lançamento Livro/Manual de Primeiros Socorros  
Prof. Enfermeiro Esp. Marcelo da Silva Montovani  
Profª Enfermeira M.e. Maria Celina da Pidade Ribeiro.

**Cursos Oferecidos no I Congresso Tricordiano de Enfermagem em  
Urgência, Emergência e Dermatologia da UninCor**

**13:00 HS as 16:00 HS – Salão Nobre, UninCor – Três Corações**

**Curso Interpretação de Eletrocardiograma na Urgência**  
Enfermeira Esp. Flaviane Braga Vianna

**08:00 HS as 11:00 HS – Laboratório Anatomia, UninCor – Três Corações**

**Curso Desbridamento**  
Profª Enfermeira M.e. Elaine Aparecida Rocha Domingues

## **OBSERVAÇÕES:**

- Durante a exposição dos trabalhos, o autor responsável deverá permanecer junto ao seu respectivo painel no horário previamente estabelecido pela comissão 11:00 horas as 13:00 horas do dia 12/05/2018, portando seu crachá de identificação do I Congresso Tricordiano de Enfermagem em Urgência, Emergência e Dermatologia da UninCor.
- A Comissão Avaliadora terá por determinação prévia um horário específico para visitar e avaliar os trabalhos expostos.
- Caso o responsável pelo trabalho, por motivo justificado, não puder permanecer junto ao painel no horário determinado, o Orientador deverá designar outro membro participante do trabalho de pesquisa para fazer a apresentação do respectivo trabalho.
- O não cumprimento do exposto anteriormente implicará na desqualificação do candidato ao prêmio conforme edital apresentação trabalhos.

## **I CONGRESSO TRICORDIANO DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E DERMATOLOGIA DA UNINCOR.**

A Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, por meio da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LUE) e Liga Acadêmica de Dermatologia Enfermagem (LADE) tem o orgulho de apresentar o I Congresso Tricordiano de Enfermagem em Urgência, Emergência e Dermatologia, que aconteceu na cidade de Três Corações, Sul de Minas Gerais, nos dias 10, 11 e 12 de MAIO de 2018. O evento foi promovido pelas LUE e LADE, e proporcionou um ambiente acolhedor, favorecendo o compartilhamento de experiências e a colaboração mútua, envolvendo palestrantes e congressistas, principalmente nas atividades práticas de simulação.

O I Congresso Tricordiano de Enfermagem trouxe palestrantes que são referências na área de Urgência, Emergência e Dermatologia e, contou com intensa programação científica, oferecendo aos participantes a oportunidade de discutir sobre diversos temas das áreas.

O evento foi realizado pelo corpo docente do curso, juntamente com direção da Universidade Vale do Rio Verde - UninCor, e contou com participação de enfermeiros, acadêmicos da área da saúde e estudantes de enfermagem de nível técnico, que almejam construir seu sucesso profissional e contribuir com a sociedade, na conquista da cidadania.

A equipe organizadora juntamente aos ligantes da Liga de Urgência e Emergência (LUE) e Liga Acadêmica de Dermatologia Enfermagem (LADE) agradecem a todos pela participação e interação no I Congresso Tricordiano de Enfermagem em Urgência, Emergência e Dermatologia UninCor.

Atenciosamente,

Comissão Organizadora do I Congresso Tricordiano de Enfermagem.

## Sumário

Avaliação Nutricional em Crianças de Sete a Dez Ano.	11
Avaliação Nutricional em Gestantes.	12
Borrifador Automático.	13
Conhecimento da Equipe de Enfermagem Perante aos Cuidados a Feridas.	14
Espaço de Lazer para Profissionais de Nível Terciário	15
Inovações de Embalagens de Soluções Parenterais	16
Depressão no Mundo Contemporâneo	17
Características Epidemiológicas dos Atendimentos Clínicos realizados pelo CISSUL/SAMU na Macrorregião do Sul de Minas Gerais, Jan.2017/Jan.2018.	18
Características Epidemiológicas dos Traumas, realizados pelo CISSUL/SAMU na Macrorregião do Sul de Minas Gerais, Jan.2017/Jan.2018.	19
Tratamento de Ferimentos com Pressão Negativa: uma Revisão Sistemática de Literatura	20
Promovendo Saúde aos Alunos Especiais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais: Relato de Experiência	21
Perfil Epidemiológico de uma unidade de Terapia Intensiva de Três Corações – MG de Janeiro a Dezembro de 2014	22
A Importância do Técnico de Enfermagem na Administração de Medicamento	23
Conhecimento dos profissionais de uma Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais sobre Crise Convulsiva	24
Primeiros Socorros na Primeira Infância	25
A Importância do Autoexame no Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama	26
Índice de Violência Cometida pelo Parceiro Íntimo em Mulheres	27

## Três Corações - MG

Assistidas na Clínica da Mulher em 2015, no Município de Três Corações – MG	
Avaliação do Risco para Desenvolver Pé Diabético em Pessoas Idosas	28
Algoritmo para `Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão	29
A Influência da Comunicação Não Verbal na Interação Humana	30
Riscos de Neoplasias de Pele: Avaliação dos Trabalhadores de Rua	31
Segurança dos Eletricitários nos Serviços de Emergência - CEMIG	32
Síndrome C, um desafio Clínico e Familiar: Estudo de Caso	33
A Educação em Saúde como Alicerce no Cuidado com o Diabetes: Estudo de Caso	34
Atuação do Professor frente ao Aluno com Distúrbio Diabético	35
Diagnóstico Gestacional e a Importância do Pré- Natal	36
Prevalência de Sífilis em Gestantes em uma cidade do Sul de Minas Gerais: Análise Documental	37
Ação Social: Saúde dos Aposentados e Pensionistas que utilizam o Banco Postal em Três Corações – MG	38
Processo Predominantes do SUS	39
A Abordagem do Enfermeiro no Primeiro Atendimento ao Queimado	40
Intervenção Preventiva Voltada ao Risco Cardiovascular Global de Hipertensos Frequentadores do Centro de Convivência do Idoso de Três Corações	41
Leucemia Linfóide Aguda: Conhecimento dos Acadêmicos de Enfermagem	42
Magnetoterapia em Síndrome Dolorosa Miofascial e Distúrbios Temporomandibulares: Terapia Complementar	43
Profissão em Voo: Relato de Experiência sobre a Capacitação do Enfermeiro no Resgate e Transporte Aéreo	44
O Professor/Enfermeiro no Ensino Superior: Docência e Formação Profissional	45



Cartão de Vacinação Digital – CVD	46
Prevalência de Sífilis Congênita em uma cidade do sul de Minas Gerais: Análise Documental	47
Úlcera Venosa em Pacientes Diabéticos Tipo 2	48
Atenção Terciária Neonatal: Ênfase na Qualidade de Vida dos Profissionais da Saúde	49
O Risco da Automedicação	50

# RESUMOS

Três Corações - MG

**AValiação Nutricional em Crianças de Sete a Dez Anos**

SILVA, Alice Teodoro da <sup>1</sup>;  
PAPINI, Rafaela Aparecida<sup>1</sup>;  
SILVA, Thayná Leonil Tiburcio <sup>1</sup>;  
LOPES, Verônica de Oliveira <sup>1</sup>;  
VILELA, Brunna Sullara <sup>1</sup>.

**Resumo: Introdução:** No Brasil tem sido detectada a progressão da transição nutricional da população. Os tipos de problemas nutricionais observados na infância variam entre regiões, populações urbanas e rurais. Estudos locais também têm demonstrado o aumento de sobrepeso e obesidade na infância. A avaliação nutricional de crianças é uma forma de analisar o estado nutricional, planejar ações de promoção à saúde, prevenir doenças e realizar o tratamento precoce. **Objetivo:** Fazer avaliação nutricional de crianças em fase escolar entre sete a dez anos de idade. **Metodologia:** Em nosso estudo foi realizado uma avaliação do estado nutricional de crianças em fase escolar entre sete a dez anos, nos municípios de Monsenhor Paulo – MG, na instituição escolar CIACP – Centro Integral de Apoio à Criança Paulense, e no município de Três Corações – MG na instituição Colégio Aplicação, onde avaliamos as condições alimentares de quarenta crianças, aferindo peso, altura, cálculos de IMC e anamnese. **Resultados:** Nos resultados e discussões foi analisado a frequência alimentar de cada criança no seu dia a dia, resultando que alguns alimentos são frequentes em ambas as escolas, e outros tem pouco consumo, por exemplo, a escala de lácteos, o leite de vaca consumido de seis a sete vezes por semana em ambas as instituições escolares, outro exemplo é o pouco consumo de frutas entre as crianças da instituição particular, as frutas mais consumidas entre elas foram laranja, maçã e melancia. Segundo levantamento de dados às escolas tem tentado balancear um cardápio de alimentação diária das crianças, sendo necessária uma reavaliação dos hábitos alimentares exagerados entre pais e filhos para prevenção da saúde e desenvolvimento das crianças. **Conclusão:** Concluindo, foi comparado o estado nutricional em ambas as instituições, onde na instituição pública as crianças de sexo masculino, são em maior quantidade eutróficas, na faixa de obesidade estão em menor quantidade, na instituição particular tem uma menor quantidade na faixa da magreza, no sexo feminino é relatado em ambas às instituições, faixa da magreza e menor quantidade, maioria das meninas da rede pública estão eutróficas, e na instituição privada compara-se que meninas estão em maior quantidade em sobrepeso. Entretanto, os alimentos mais consumidos em ambas as instituições pelas crianças são arroz, feijão e leite.

**PALAVRAS CHAVE:** Frequência Alimentar; Estado Nutricional e Fase Escolar.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [rafaela\\_papini@hotmail.com](mailto:rafaela_papini@hotmail.com)

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM GESTANTES

ELIAS, João Paulo Andrade <sup>1</sup>;  
SOUZA, Sérgio Henrique Victor <sup>1</sup>;  
SANTOS, Victória Oliveira dos <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**Resumo:** O trabalho acadêmico desenvolvido teve como papel principal a avaliação nutricional em gestantes analisando quaisquer anormalidades como: desnutrição, baixo peso, obesidade e sobrepeso. O trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação de estado nutricional das gestantes com uma consulta de enfermagem, levantando dados antropométricos através de uma anamnese levando em consideração alterações do peso e condições básicas nutricionais, pois através de uma dieta equilibrada, com acompanhamentos nutricionais e de profissionais da saúde, é possível monitorar e até prevenir futuras deficiências nutricionais que podem acarretar algumas patologias entre elas Diabetes Gestacional. A metodologia utilizada foi através da implementação de questionário alimentar, medidas antropométricas levando em consideração IMC, aferição de pressão arterial e teste glicêmicos em gestantes de uma ONG de Três Corações-MG. Os resultados deste trabalho permitiram observar que grande parte das gestantes não tinha instrução referente a alimentação durante o período gestacional, desse modo ocasionando um índice de 15% com sobrepeso e 85% com obesidades na primeira consulta já na segunda consulta pode-se notar uma queda dos parâmetros pois 29% apresentavam sobrepeso e 71% obesidade, e conseqüentemente 15 % das mesmas apresentavam Diabetes Gestacional. Com base nos resultados obtidos e nas consultas pode-se concluir que, as gestantes atendidas possuem uma resistência quanto à mudança do hábito alimentar, porém com a orientação e aconselhamento adequado muitas propôs realizar mudança alimentar já na primeira consulta de Enfermagem, sendo que pode ser confirmado tal na segunda consulta.

**PALAVRAS CHAVE:** Gestantes, Avaliação Nutricional e Alimentação.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [sergioh.victor@gmail.com](mailto:sergioh.victor@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

Três Corações - MG

**BORRIFADOR AUTOMÁTICO**

SILVA, Bruna Ramos de Britto <sup>1</sup>;  
SOUZA, Gisele Aparecida Damaceno <sup>1</sup>;  
SILVA, Marcilene de Andrade <sup>1</sup>;  
ALMEIDA, Robson Santos de <sup>1</sup>.

**Resumo:** O hospital funciona como um centro onde bactérias, vírus e muitos outros microrganismos podem ser transmitidos de uma pessoa para outra. O número de infecções hospitalares, e de outras infecções, pode ser reduzido em grande escala se for posto em prática um hábito simples: a higienização das mãos. Com o objetivo Instalar Borrifadores com sensor de proximidade com álcool 70% nos quartos; propor melhor higienização das mãos e evitar contaminação cruzada em áreas hospitalares através de contato entre pacientes, médicos, profissionais de enfermagem e visitantes. Embasado em pesquisa e simulação do próprio Borrifador Automático de álcool 70% tendo seu formato de prisma quadrangular, cor branca e em sua estrutura um material usado o plástico copolímero, e em seu inferior o sensor infravermelho. Serão disponibilizados em entradas e saídas de livre circulação e em quartos de pacientes. Com isso este pré-projeto visa minimizar os riscos de contaminação. Foi desenvolvido de forma descritiva. Com base nos estudos realizados foi possível averiguar que os pacientes que mais estão sujeitos a esses riscos são, em sua maioria, idosos, portadores de doenças crônicas, crianças, entre outros. Vale ainda ressaltar que se as mãos estiverem visivelmente sujas, com fluidos ou contaminadas por proteínas é necessário a lavagem com água e sabão e que luvas não substituem a higienização correta das mãos.

**PALAVRAS CHAVE:** Borrifador; Álcool 70% e Infecção.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [gjsouza11@hotmail.com](mailto:gjsouza11@hotmail.com)

## CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PERANTE AOS CUIDADOS A FERIDAS.

ARILDO, Crislaine de Oliveira <sup>1</sup>;  
DOMINGUES, Elaine Aparecida Rocha <sup>2</sup>;  
CARVALHO, Maiúme Roana Ferreira de <sup>2</sup>;

**Resumo: Introdução:** As feridas são consideradas uma epidemia escondida, que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, têm elevado impacto tanto a nível individual como econômico, o que tornam esta problemática de enorme relevância para a comunidade científica. **Objetivo:** avaliar o conhecimento dos enfermeiros, referentes ao tratamento e cuidados às pessoas com feridas no contexto da atenção primária. **Método:** Estudo de natureza quantitativa e exploratório-descritivo, desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias Saúde da Família (ESF) de um município do Estado de Minas Gerais. Será aplicado um questionário semiestruturado referente à avaliação sociodemográfica dos enfermeiros e identificar os conhecimentos dos enfermeiros aos clientes com feridas. Como critérios de elegibilidade: ser enfermeiros, atuar nas ESF do município por no mínimo seis meses e ter prestado assistência a pessoas com feridas; como critérios de não elegibilidade Enfermeiros de férias, licença e substitutos contratados para cobrir a ausência provisória do enfermeiro UBS e ESF do município, atuar nas UBS e ESF do município há menos de seis meses e não querer participar do estudo. A coleta de dados será realizada pela própria pesquisadora por meio de uma entrevista, previamente agendada, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UninCor. Para as variáveis contínuas serão utilizados a média e o desvio padrão e para as variáveis categóricas frequências relativa e absoluta, representados por meio de tabelas e gráficos. Este estudo respeitará os preceitos éticos da resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

**PALAVRAS CHAVE:** Enfermagem, Úlcera de Perna, Ferimentos e Lesões.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG, Bolsista de Iniciação Científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UninCor, em parceria com a FAPEMIG; e-mail: [crislaineoliveiraarildo@gmail.com](mailto:crislaineoliveiraarildo@gmail.com)

<sup>2</sup> Coordenadora e orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [elaiinerocha.contato@gmail.com](mailto:elaiinerocha.contato@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [enf\\_maiume@yahoo.com.br](mailto:enf_maiume@yahoo.com.br)

**ESPAÇO DE LAZER PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL TERCIÁRIO**

ARILDO, Crislaine Oliveira<sup>1</sup>;  
ELIAS, João Paulo Andrade<sup>1</sup>;  
SOUZA, Sérgio Henrique Victor <sup>1</sup>;  
SANTOS, Victória Oliveira dos <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>;

**Resumo:** O trabalho acadêmico desenvolvido teve como papel principal, avaliar a importância de um espaço de descanso para os profissionais que atendem ao nível terciário de saúde. O trabalho tem como objetivo avaliar os benefícios ofertados pela sala de descanso aos profissionais de nível terciário e criar um plano de ginástica laboral com música ambiente, para que os profissionais de enfermagem descansem após o atendimento mais complexo ou no horário de almoço. A metodologia utilizada foi por meio de um questionário respondido pelos profissionais de nível terciário onde foram analisados os benefícios da sala de descanso em uma unidade em Três Corações-MG. Os resultados deste trabalho permitiram observar que a sala possibilita um momento de descanso, aliviando o estresse deixando os profissionais mais dispostos para continuar a jornada de trabalho. A ginástica laboral traz pontos positivos ao corpo e mente dos profissionais, tais como: diminuição do estresse e dores musculares. Foi identificado que a sala de descanso é de grande importância para todos os profissionais sem exceções, pois proporciona resultados benéficos a saúde física e mental. Portanto, podemos concluir que, os benefícios trazidos pela sala de descanso são de grande valia para os profissionais, pois através desses minutos, corpo e mentes são renovados, estando assim, preparados para voltar ao seu trabalho diário sem que haja exaustão, já os benefícios que a ginástica laboral e a música ambiente têm sobre os profissionais no local de trabalho são: distração, alívio das dores e relaxamento.

**PALAVRAS CHAVE:** Nível Terciário, Espaço de Descanso e Profissionais de Enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [crislaineoliveiraarildo@gmail.com](mailto:crislaineoliveiraarildo@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

**INOVAÇÕES DE EMBALAGENS DE SOLUÇÕES PARENTERAIS.**

NADUR, Bianca Arantes Pereira <sup>1</sup>;  
LEAL, Rafaela da Silva<sup>1</sup>;  
CARVALHO, Tatiane Aparecida de<sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade<sup>2</sup>.

**Resumo:** Os erros que envolvem medicamentos são comuns na área hospitalar e são classificados como eventos adversos previsíveis, podendo ou não resultar em danos aos pacientes. Objetivo da pesquisa foi compreender os impactos e causados ocasionado pela não identificação correta e solucionar através da introdução de embalagens diferenciadas por sistema de cores. A Metodologia utilizada na pesquisa foi levantamento por meio de revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, buscando identificar na base de dados da internet. Foi elaborado um protótipo, sendo observou-se os tipos de soluções mais usados e propondo assim a mudança de cores com uma padronização. Com isso obteve o seguinte resultado, o rotulo deve continuar com as descrições já existentes, seguindo as orientações da legislação vigente. Suas formas e volumes para cada solução seguiram os padrões de produção. A coloração será na cor amarelo, para a Solução Fisiológica, a cor azul, para a solução de glicose, a cor verde, para a Solução Glicofisiológica, cor laranja, para a Solução de Ringer Simples. Com isso acredita-se que com padronização das cores, o profissional da saúde ao manipular e manusear as soluções terá uma maior facilidade de visualização minimizando assim erros e/ou evento adversos.

**PALAVRAS CHAVE:** Padronização, Enfermagem e Atendimento.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [biancacrv@hotmail.com](mailto:biancacrv@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Prof. M.e. na Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)



**DEPRESSÃO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

PAGANELLI, Ana Beatriz de Toledo Saib <sup>1</sup>;  
MENDONÇA, Taina Maiza <sup>1</sup>;  
CORRÊA, Tanismara <sup>1</sup>;  
MENDONÇA, Alexandre Tourino <sup>2</sup>.

**Resumo:** Atualmente os índices de depressão estão cada vez mais alarmantes. Presentes em todas as faixas etárias, afeta principalmente mulheres e adolescentes. É um fator que pode ser ou não hereditário e que recorre muitas vezes de transtornos psicológicos, como ansiedade. Considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) o mal do século, é nomeado nos manuais diagnósticos de Transtorno depressivo maior. Especialistas acreditam que a depressão seja causada por um conjunto de fatores biológicos, sociais e psicológicos. De maneira clara, a escolha do estilo de vida de cada indivíduo, os relacionamentos e afins importam muito mais para o desenvolvimento da depressão, do que fatores genéticos (PORTO,1999). No período da adolescência ocorrem muitas mudanças que podem gerar muitos conflitos internos e familiares e é comum também a ocorrência da gravidez não planejada, tudo isso tem como consequência o suicídio, sendo a mais grave e com mais ocorrências. O projeto Depressão no Mundo Contemporâneo, teve o objetivo de conscientizar as pessoas que conhecem e aquelas que também sofrem do distúrbio. Foram criadas e ministradas palestras voltadas para os adolescentes, juntamente com questionários, estes foram aplicados em quatro escolas referentes aos municípios de cada aluno do projeto, sendo as cidades Campanha, Conceição do Rio Verde, Cordislândia e São Bento Abade. Com o resultado do questionário a conclusão foi de que uma boa parcela dos alunos sabe o que é depressão. Criamos também um modelo de consultório psicológico gratuito, que seriam abertos junto com os PSF's, estes poderiam ajudar pessoas que não possuem nenhuma condição de pagar por tratamento.

**PALAVRAS CHAVE:** Depressão; Adolescência e Suicídio.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [anabeatriztoledo6@gmail.com](mailto:anabeatriztoledo6@gmail.com); [tainamaiza13@gmail.com](mailto:tainamaiza13@gmail.com); [taanismarac@gmail.com](mailto:taanismarac@gmail.com).

<sup>2</sup> Orientador e Prof. Dr. na Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, campus Três Corações, MG; e-mail: [alexandretourino@gmail.com](mailto:alexandretourino@gmail.com).

## **CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS REALIZADOS PELO CISSUL/SAMU NA MACROREGIÃO DO SUL DE MINAS GERAIS, JAN.2017/JAN.2018.**

FONSECA, João Paulo Soares<sup>1</sup>;  
FERREIRA, Katia Aparecida<sup>1</sup>;  
CALDEIRA, Alexander Dias<sup>1</sup>;  
BEBIANO, Pierre<sup>1</sup>;  
BUENO, Sávio de Souza<sup>1</sup>.

**Resumo:** Define-se como atendimento pré-hospitalar (APH) qualquer assistência realizada direta ou indiretamente, fora do meio hospitalar. Nesses atendimentos incluímos atendimentos clínicos, seja em domicílio, comércio ou rua. Dessa forma, APH compreende desde um simples conselho ou orientação médica até o envio de uma viatura de suporte básico ou avançado de vida ao local da ocorrência onde haja pessoas que sofreram algum agravo de saúde, priorizando a manutenção da vida e a minimização de sequelas. Com o objetivo de levantar dados em atendimentos clínicos e traçar o perfil epidemiológico, nas unidades de suporte avançado, na região da Macrorregião de Saúde do Sul de Minas Gerais. A metodologia utilizada foi quantitativa baseada em análise documental do Sistema de Informação do CISSUL/SAMU, sendo estas coletas realizadas pelo sistema informatizado de atendimento e registros. Resultados foram organizados e analisados através de cálculos estatísticos e dispostos em gráficos. Observou-se a predominância nos atendimentos clínicos sobre os demais, sendo a média de 20 atendimentos por dia, observou-se que o sexo masculino foi o mais acometido, com cerca de 50,77% do total de atendimentos. O estudo conclui sobre a importância de se conhecer a população envolvida e as circunstâncias em que esses acidentes aconteceram, possibilitando detectar o comportamento humano e constituir assim uma educação por meio de prevenção e orientação. É de extrema importância um trabalho que visa a conscientização voltado para sociedade em geral, com medidas socioeducativas objetivando assim a redução e prevenção.

**PALAVRAS CHAVE:** Dados Epidemiológicos, Atendimento Clínico e Vítima.

<sup>1</sup> Equipe do Núcleo de Educação Permanente (NEP) – Consórcio Intermunicipal de Saúde Macrorregião do Sul de Minas Gerais - CISSUL/SAMU, Varginha, MG; e-mail: [nep@cissul.saude.mg.gov.br](mailto:nep@cissul.saude.mg.gov.br)

Três Corações - MG

**CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS TRAUMAS, REALIZADO PELO CISSUL/SAMU, NA MACRORREGIÃO DO SUL DE MINAS GERAIS, JAN.2017/JAN.2018.**

FONSECA, João Paulo Soares<sup>1</sup>;  
FERREIRA, Kátia Aparecida<sup>1</sup>;  
JUNIOR, João Otávio Braz;  
COELHO, Paula Thais Aparecida<sup>1</sup>;  
SERRANO, Tereza Cristina<sup>1</sup>.

**Resumo:** Após implantação do SAMU, os atendimentos no APH se tornaram especializados e conseqüentemente a sobrevida e perspectiva dos pacientes aumentaram. Entre os atendimentos realizados pelo SAMU de forma especializada temos o trauma. O trauma é toda lesão que causa alterações físicas ou funcionais ao organismo, ocorrendo de forma física, química ou acidental, podendo ser aberto ou fechado. Com o objetivo de levantar dados, esta pesquisa pretendeu traçar o perfil epidemiológico do trauma, nas unidades avançadas de saúde da Macrorregião de Saúde do Sul de Minas Gerais. A metodologia utilizada foi quantitativa baseada em análise documental do Sistema de Informação do CISSUL/SAMU, sendo estas coletas realizadas pelo sistema informatizado de atendimentos e registros. Resultados foram organizados e analisados através de cálculos estatísticos e dispostos em gráficos. Observou-se a predominância dos acidentes de trânsito, sendo estes com a média de 04 atendimentos por dia, tendo o sexo masculino a prevalência dos atendimentos, média de 73,49% do total. O estudo conclui sobre a importância de se conhecer a população envolvida e as circunstâncias em que esses acidentes aconteceram, possibilitando detectar o comportamento humano e constituir assim uma educação por meio de prevenção e orientação. É de extrema importância um trabalho que visa à conscientização voltada para sociedade em geral, com medidas socioeducativas objetivando assim a redução e prevenção dos acidentes.

**PALAVRAS CHAVE:** Dados Epidemiológicos, Vítimas e Trauma.

<sup>1</sup> Equipe do Núcleo de Educação Permanente (NEP) – Consórcio Intermunicipal de Saúde Macrorregião do Sul de Minas Gerais - CISSUL/SAMU, Varginha, MG; e-mail: [nep@cissul.saude.mg.gov.br](mailto:nep@cissul.saude.mg.gov.br)

## TRATAMENTO DE FERIMENTOS COM PRESSÃO NEGATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

CASTELHANO, Marcela Pereira <sup>1</sup>;  
FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>.

**Resumo:** A pesquisa desenvolvida trata-se de um estudo exploratório, realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa objetiva analisar por meio de revisão de literatura, o tratamento com terapia por pressão negativa em clientes e descrever a experiência e os benefícios encontrados com a sua utilização no cuidado com as lesões. A metodologia utilizada por meio de busca da literatura nas bases de dados GOOGLE ACADEMICO, BVS e LILACS, publicados no período de 2013 a 2016. Foram selecionados artigos nacionais, observacionais e experimentais, que atenderam aos critérios de inclusão. Os achados deste estudo permitiram identificar que a Terapia por Pressão Negativa demonstrou boa eficácia em todas as feridas complexas as quais o tratamento foi submetido. Houve bons resultados também no uso da Terapia por Pressão Negativa artesanal em traumas ortopédicos, método alternativo com baixo custo, semelhante aos resultados obtidos com produtos industrializados e também foi muito eficiente quando utilizada conjuntamente com outros tratamentos como matrizes dérmicas artificiais, e na atuação intermediária a retalhos livres e autoenxertias cutâneas. Este estudo conclui que a Terapia por Pressão Negativa é benéfica quando utilizada com base em evidências científicas, no tratamento intermediário ou definitivo de feridas complexas. Há fatores sociodemográficos, psicológicos, fisiológicos e ambientais que influenciam na resposta do cliente ao tratamento com Terapia por Pressão Negativa.

**PALAVRAS CHAVE:** Tratamento por Pressão Negativa; Ferimentos e Lesões.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [marcelacastelhano36@gmail.com](mailto:marcelacastelhano36@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Prof. M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

## PROMOVENDO SAÚDE AOS ALUNOS ESPECIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MENDES, Vanessa Maria Silvério <sup>1</sup>;  
FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>.

**Resumo:** As crianças com necessidades especiais precisam de cuidados especiais por toda a vida, e para se obter um tratamento deve-se eliminar ou contornar as dificuldades que existem em função de suas limitações, sejam elas emocional, intelectual ou social. Esta pesquisa tem por objetivo relatar a experiência vivenciada na realização de atividades de educação em saúde à criança com deficiência intelectual e múltipla da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da cidade de Elói Mendes-MG. Metodologia utilizada trata-se de um relato de experiência, com vivência direta do pesquisador. A população de estudo correspondeu aos alunos de uma sala de aula do período vespertino, na faixa etária de 05 a 11 anos, com síndrome de Down e TEA. O tema abordado para a realização da atividade foi educação para saúde, higiene corporal. Diante da pesquisa e no relato da autora, utilizando as ferramentas lúdicas, brincadeiras e explicações com demonstração, obteve-se um ótimo resultado. Pois foi possível conciliar a teoria e a prática de uma maneira divertida, adentrando no mundo deles e com isso levando ao aprendizado. A partir dessa experiência, pode-se observar a importância da inserção do profissional enfermeiro no processo de educação em saúde no âmbito escolar, acerca de hábitos fundamentais para a qualidade de vida.

**PALAVRAS CHAVE:** Enfermagem, Crianças Especiais e APAE.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; email: [vanessa\\_msm@yahoo.com.br](mailto:vanessa_msm@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientador e Prof. M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE TRÊS CORAÇÕES-MG DE JANEIRO A DEZEMBRO 2014.

ROSA, Estefânia Cristina <sup>1</sup>;  
FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>.

**Resumo:** A Unidade de Terapia Intensiva é um setor de alta complexidade dentro da unidade hospitalar. Este setor de alta complexidade tem por finalidade prestar um atendimento aos pacientes gravemente enfermos e com risco de morte, exigindo uma assistência médica e de enfermagem ininterruptas e de qualidade, além de equipamento e recursos humanos especializados. Esta pesquisa tem por objetivo demonstrar através de análise em prontuário, das doenças que mais prevalecem na UTI, da Fundação Hospitalar São Sebastião, em Três Corações/MG, nos meses de janeiro a dezembro de 2014. A metodologia utilizada para levantamento e discussão, do estudo, foi análise documental no livro de registro do setor, com o intuito de levantar os dados e comparações quantitativas das doenças que mais prevalecem. Resultado obtido após levantamento, constatou-se que um total de 538 internações, sendo 342 altas, 10 transferências hospitalares, Municipais e/ou para outros Estados e 92 óbitos. Teve-se três patologias mais frequentes no referido ano: Gatroplastia com 66 internações, Fratura de fêmur com 43 internações e AVE com 35 internações. Com isso conclui – se que a diversidade de patologias na UTI é variada, assim como a equipe multiprofissional que atua nesse setor minimizando efeitos e melhorando a qualidade dos pacientes.

**PALAVRAS CHAVE:** Paciente Crítico, Epidemiologia e Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; email: [estefaniarosatc@yahoo.com.br](mailto:estefaniarosatc@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientador e Prof. M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

## A IMPORTANCIA DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.

FLAUSINO, Rafaela Cristina <sup>1</sup>;  
FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>.

**Resumo:** O preparo e a administração de medicamento são atribuições da enfermagem, sendo o seu desempenho de grande relevância, por se tratar de umas importantes responsabilidades da equipe de enfermagem ao se referir aos cuidados prestados ao cliente. Sabe-se que a administração e preparo das medicações pode ser realizada e aplicada pelo enfermeiro e/ou pelo técnico de enfermagem sob supervisão direta do enfermeiro do setor/instituição. O presente estudo tem como objetivo, verificar se a instituição hospitalar promove a capacitação\educação continuada e permanente ao colaborador, no preparo e na administração de medicamento. A metodologia utilizada na pesquisa e do tipo exploratória, descritiva e com abordagem quantitativa, sendo a população do estudo, 26 técnicos em enfermagem que lidam diretamente com medicação, foi utilizado um questionário com 07 questões fechadas com variáveis sobre o conhecimento dos profissionais quanto à medicação. Concluído que a educação em saúde na administração de medicamento e mais frequente dentro do centro de terapia intensiva do que nos outros setores. É de extrema importância que o profissional que administra a medicação conheça as etapas e as responsabilidades de sua função e o papel que tem sobre a saúde do outro.

**PALAVRAS CHAVE:** Administração de medicamentos; Conhecimento e Técnico de Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [faela-tc@unincor@hotmail.com](mailto:faela-tc@unincor@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Prof. M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

## CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE UMA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS SOBRE CRISE CONVULSIVA.

BARREIRO, Priscila Miranda <sup>1</sup>;  
FONSECA, João Paulo Soares <sup>2</sup>.

**Resumo:** A convulsão é definida como uma atividade anormal do cérebro, ocasionando alterações distintas no funcionamento corporal com emissão de descargas elétricas desordenadas. Quando há convulsões recorrentes, recebe a denominação de epilepsia. Com o objetivo de identificar o conhecimento sobre crise convulsiva assim como capacitar esses profissionais para atendimento em primeiros socorros na convulsão. A metodologia da pesquisa trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, envolvendo seres humanos. O instrumento utilizado para a realização da pesquisa foi um questionário elaborado e aplicado pela autora deste trabalho. Foram abordados 25 funcionários distribuídos nos setores administrativo, profissionais de saúde, professores, motorista e serviços gerais, que atuam na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE na cidade de Elói Mendes. Conclui-se que os profissionais que atuam diretamente com crianças especiais, não possuem conhecimento adequado para atender uma crise convulsiva. Ao aplicar o questionário, observamos a necessidade do treinamento constante dos profissionais e da atualização sobre as patologias e atendimento de primeiros socorros, uma vez que o atendimento não é rotina ou fez parte de sua formação.

**PALAVRAS CHAVE:** Primeiros socorros, Crise Convulsiva e Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; email: [pri02\\_cpa@hotmail.com](mailto:pri02_cpa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador Mestre e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)



**PRIMEIROS SOCORROS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.**

MORENO, Daniela Reis <sup>1</sup>;  
CORREIA, Gabriela Cruz <sup>1</sup>;  
MENDONÇA, Alexandre Tourino <sup>2</sup>.

**Resumo:** Na garantia do bem estar e da saúde humana, foram desenvolvidos uma série de procedimentos básicos que podem garantir pronto atendimento aos pacientes que sofrem de determinados problemas. Sabe-se que na primeira infância, 0 a 3 anos, registra-se um grande número de acidentes, entre eles os domésticos e escolares. Com objetivo de conscientizar e demonstrar a população sobre a importância do conhecimento e da prática dos primeiros socorros na primeira infância. A metodologia adotada foi a orientação e desenvolvimento da prática a população de como proceder em um atendimento de *primeiros* socorros. Os resultados desse projeto mostraram que grande parte da população não possui instruções e conhecimentos de como agir com as crianças acometida pelo dano antes da chegada do serviço especializado. O estudo também demonstrou após revisão da literatura que as crianças, de 0 a 3 anos, são as mais expostas e sensíveis a situações de urgência e emergência. Com isso conclui-se que as orientações em saúde, assim como a demonstração do atendimento em primeiros socorros, corroboram com a promoção da saúde e preservação de danos a vida, por parte das escolas e dos profissionais que nela atuam.

**PALAVRAS CHAVE:** Primeiros socorros, Enfermagem, atendimento.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [danireismoreno@hotmail.com](mailto:danireismoreno@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador Professor Dr. do Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [pesquisa@unincor.edu.br](mailto:pesquisa@unincor.edu.br)

Três Corações - MG

## A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME NO DIAGNÓSTICO PRECOSE DO CÂNCER DE MAMA.

ANTENOR, Camila Regina De Souza <sup>1</sup>;  
COSTA, Marcelle Hauany Silva <sup>1</sup>;  
OLIVEIRA Thayná Tomaz <sup>1</sup>.

**Resumo:** O aumento do número de casos associados ao diagnóstico tardio demonstra que o câncer de mama representa atualmente um dos maiores problemas de saúde pública nacional, devido a sua incidência e ao índice de morbidades e mortalidade, pelo alto custo no tratamento e recuperação da paciente. A tríade eficaz para prevenção do câncer de mama é composta por autoexame das mamas (AEM), exame clínico da mulher e mamografia. O AEM não é o método de referência para diagnóstico do câncer de mama. Porém, é uma boa indicação para mulheres fora da idade preconizada para iniciar o rastreamento mamográfico, e deve ser estimulado, pois se trata de uma estratégia de baixo custo que depende da prática da mulher, com a vantagem de estimular o autoconhecimento para proporcionar qualidade de vida e manutenção da sua saúde. À vista disso, o objetivo desse projeto é estudar e descrever o conhecimento e a prática do AEM e seus fatores relacionados em acadêmicas e funcionárias da UNINCOR, tendo também o intuito de contribuir para a conscientização do mesmo. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, envolvendo seres humanos e a realização de um questionário que foi aplicado para 50 (cinquenta) mulheres, na faixa etária entre 20 (vinte) e 60 (sessenta) anos. Constatou-se um alto percentual de mulheres que não realiza o AEM (42%), sendo o esquecimento (61,90%) o motivo para não realizá-lo. Dentre aquelas que o realiza (58%) a maioria (75,87%) não o faz com uma frequência exata, o que diminui sua eficácia. Diante dos resultados apresentados, devemos nos atentar para a necessidade de transmitir informações mais completas sobre a técnica e ressaltar a importância do autocuidado, para que o AEM seja incorporado ao comportamento da mulher.

**PALAVRAS CHAVE:** Autoexame, Enfermagem e Diagnóstico.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [marcellyhauany@hotmail.com](mailto:marcellyhauany@hotmail.com)

Três Corações - MG

## ÍNDICE DE VIOLÊNCIA COMETIDA PELO PARCEIRO ÍNTIMO EM MULHERES ASSISTIDAS NA CLÍNICA DA MULHER EM 2015, NO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES – MG.

ELEUTÉRIO, Sirvani<sup>1</sup>,  
ROSA, Suzinaiara Vilela Avelar <sup>2</sup>.

**Resumo: Introdução:** O Ministério da Saúde (2002) considera violência como qualquer comportamento realizado consciente, com o uso de intimidação ou força física que cause danos tais como lesões corporais ou mentais à vítima como o uso intencional da força física ou do poder, real ou sob ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento e privação (ROSA, 2013). A violência por parceiro íntimo (VPI) é um problema para a saúde pública, que influencia a vida da mulher tanto físico, psicológico como socialmente (SENRA *et al*, 2011). É considerada um problema complexo e estigmatizado, um dos maiores riscos para a saúde pública. A violência está presente há muito tempo na sociedade, na vida familiar, sendo considerado um problema somente a partir dos anos 60, e, para muitos, sendo algo que a própria família deve resolver (CARVALHO *et al*, 2014). **Objetivo:** Levantar o índice de mulheres que sofrem ou sofreram violência por parceiro íntimo no município de Três Corações para que, posteriormente, o resultado seja utilizado como parte de um programa de saúde destinado a essa população. **Metodologia:** A abordagem do estudo foi, envolvendo seres humanos, com aplicação de questionário através do qual foram selecionadas 40 mulheres que frequentam a Clínica da Mulher nesse município. A faixa etária variou entre 19 a 40 anos. **Conclusão:** Constatou-se que a forma de violência mais encontrada foi a sexual, num percentual de 87,5% em relação à violência psicológica e física, com 55,5% e 20,0% respectivamente.

**PALAVRAS CHAVE:** Mulher, Violência e Parceiro Intimo.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [syrvany@yahoo.com.br](mailto:syrvany@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [prof.susinaiara@unincor.edu.br](mailto:prof.susinaiara@unincor.edu.br)

Três Corações - MG

## AVALIAÇÃO DO RISCO PARA DESENVOLVER PÉ DIABÉTICO EM PESSOAS IDOSAS.

CARVALHO, Maiúme Roana Ferreira de <sup>1</sup>;  
SALOMÉ, Geraldo Magela <sup>2</sup>;  
FERREIRA, Lydia Masako <sup>3</sup>.

**Resumo: Introdução:** O Diabetes Mellitus é um problema de saúde pública e dentre as complicações decorrentes deste agravo, tem-se enfatizado o pé diabético. **Objetivo:** Avaliar o grau de risco para o desencadeamento do pé diabético em idosos. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado em um Centro de Atendimento de Enfermagem de Itajubá- Minas Gerais, com 60 idosos diabéticos, atendidos nesse centro no período de outubro a novembro de 2014. Foi utilizado um instrumento de caracterização da amostra e exame clínico e avaliação do risco de desenvolvimento do pé diabético. A coleta de dados deu-se após aprovação do Comitê de Ética em pesquisa, sob o parecer nº 791.755. A análise dos dados envolveu a construção de distribuição de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** 63,33% eram do sexo feminino, 53,33% apresentavam idades entre 60 e 70 anos, 66,67% eram casados. Quanto às características pessoais, 39,58% tinham o Ensino Fundamental incompleto, 35% tinham renda mensal de até 1 salário mínimo e 28,38% entre 1 e 2 salários mínimos, 63,33% apresentavam o diagnóstico de hipertensão arterial, 41,67% tinham diagnóstico de DM acima de 20 anos; 100% não apresentavam resultados de hemoglobina glicada, 73,33% faziam uso de insulina. O grau de risco 0 concentrou o maior número de pessoas 24(40%), porém houve aquelas que já apresentavam úlceras ou amputações em membros inferiores, sendo 14(23,4%) classificado em grau 3. **Conclusão:** O estudo permitiu estratificar os participantes de acordo com o grau de risco para pé diabético e proporcionar-lhes o cuidado que necessitavam.

**PALAVRAS CHAVE:** Pé diabético; Promoção da Saúde e Cuidados de enfermagem.

<sup>1</sup>. Mestre em Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS - Pouso Alegre/MG, .e-mail: [enf\\_maiume@yahoo.com.br](mailto:enf_maiume@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>. Doutor em Ciências pelo Programa de Pós- Graduação em Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – São Paulo. Docente do Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS. Pouso Alegre/MG. [salomereiki@univas.edu.br](mailto:salomereiki@univas.edu.br)

<sup>3</sup>. Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – São Paulo (SP). Docente Titular Disciplina Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – São Paulo (SP). e-mail: [lydiamferreira@gmail.com](mailto:lydiamferreira@gmail.com)

## ALGORITMO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO

CARVALHO, Maiúme Roana Ferreira de <sup>1</sup>;  
SALOMÉ, Geraldo Magela <sup>2</sup>;  
FERREIRA, Lydia Masako <sup>3</sup>.

**Introdução:** A lesão por pressão constitui importante problema de saúde, exigindo cuidado sistematizado e orientado por protocolos, instrumentos e tecnologias para prevenção e tratamento. **Objetivos:** Construir e validar algoritmo para prevenção e tratamento de lesão por pressão. **Método:** Estudo prospectivo, descritivo e analítico. Para elaboração dos algoritmos, foi realizada revisão às bases de dados das Ciências da Saúde e consultas em livros e teses da área dos últimos 10 anos, utilizando os descritores: Úlcera por Pressão, Prevenção & controle, Algoritmos, Protocolos Clínicos e Medição de risco. A validação dos algoritmos foi realizada por 38 enfermeiros especialistas, por meio de um questionário. A coleta de dados deu-se após aprovação do Comitê de Ética em pesquisa, sob o parecer nº1.417.426.. **Resultados:** Predominou os participantes do gênero feminino, entre 30 a 39 anos de idade, representantes de todas as regiões do país, com experiência profissional na assistência e docência. 35 (92,1%) dos participantes opinaram favoravelmente quanto à capacidade dos algoritmos em apoiar na prevenção e tratamento de lesão por pressão. Todas as questões apresentadas no algoritmo prevenção e de tratamento de lesão por pressão contribuíram favoravelmente para a consistência interna do instrumento, consecutivamente *Alpha de Cronbach* de 0,863 e 0,880. O percentual para ótimo, relativo ao algoritmo de prevenção e de tratamento de lesão por pressão, consecutivamente, foi obtido no quesito sequência instrucional do algoritmo com 78,9% e no quesito classificação, de acordo com o estadiamento da lesão, com 80%. **Conclusão:** Os algoritmos mostraram confiabilidade para prevenção e tratamento de lesão por pressão.

**PALAVRAS CHAVE:** Úlcera por Pressão, Prevenção & Controle, Algoritmos.

<sup>1</sup>. Mestre em Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS - Pouso Alegre/MG, .e-mail: [enf\\_maiume@yahoo.com.br](mailto:enf_maiume@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>. Doutor em Ciências pelo Programa de Pós- Graduação em Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – São Paulo. Docente do Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde da Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS. Pouso Alegre/MG. [salomereiki@univas.edu.br](mailto:salomereiki@univas.edu.br)

<sup>3</sup>. Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – São Paulo (SP). Docente Titular Disciplina Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – São Paulo (SP). e-mail: [lydiamferreira@gmail.com](mailto:lydiamferreira@gmail.com)

**A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL NA INTERAÇÃO HUMANA.**

MANTOVANI, Marcelo da Silva <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**RESUMO: Introdução:** A comunicação é um dos principais meios de interação na qual se compartilha ideias, mensagens, sentimentos e é uma ferramenta importantíssima de trabalho. No entanto, a comunicação não está restrita somente na verbal, mas na não verbal, ou seja, uma série de gestos, de expressões faciais e corporais que completam a conversação e a torna mais eficaz. O corpo tem sido alvo de estudos em diversos campos do conhecimento, que consiste pela variedade de abordagens acerca do assunto. Nosso corpo está a todo instante emitindo informações, que na maioria das vezes passam despercebidos pelos interlocutores. Isso porque o uso das palavras fez com que a atenção fosse focada na linguagem verbal, passando por despercebido o que o corpo diz. Essa leitura da linguagem corporal traz informações riquíssimas de como o indivíduo interage frente aos estímulos oriundos do meio em que se encontra, levando-se em conta que os estímulos partem da situação vivenciada pelas pessoas que estão em interação e que cada sujeito os interpreta de maneira única. **Objetivo:** Partindo do pressuposto que através da comunicação o homem se relaciona e transmite seus conhecimentos para o mundo, este presente estudo enfatiza a influência da comunicação não verbal para o autoconhecimento e conhecimento do outro. Ainda que com o aparecimento da fala, a linguagem corporal nunca desaparece completamente, mesmo que inconscientemente, o corpo fala. **Metodologia:** O presente estudo tem caráter descritivo, constituído de pesquisa bibliografia através de artigos, teses, livros nacionais e internacionais que abordam o tema em seus respectivos ângulos. **Conclusão:** Conclui-se que as expressões gestuais e visuais manifestadas pelo corpo é modelada e influenciada pela cultura. Independente de qual seja a sociedade é determinado significações para definir tais expressões que dizem respeito à afetividade humana, imprimindo sentimentos, emoções, qualidades e um contexto que permite ao indivíduo não somente perceber e compreender o que significam as palavras, mas compreender o que está sendo emitido ao interlocutor.

**PALAVRAS CHAVE:** Comunicação Não verbal, Comunicação.

<sup>1</sup> Enfermeiro e Professor Esp. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [marcello.mantovani89@hotmail.com](mailto:marcello.mantovani89@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)



## AVALIAÇÃO DOS TRABALHADORES DE RUA.

MANTOVANI, Marcelo da Silva <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**RESUMO:** Nas últimas décadas, tem-se observado avanços importantes no combate do câncer de pele, seja por programas de rastreamento populacional, seja por avanço nas técnicas diagnósticas. Essa ampliação de conhecimento sobre as formas de prevenção e de tratamento da doença tem possibilitado às pessoas o diagnóstico em estágio inicial, quando as chances de cura com tratamento são mais elevadas. Para isso é necessário incentivar a população à prática de hábitos saudáveis e as consultas médicas periódicas. Para tanto, o **objetivo** deste estudo é construir uma referência teórica sobre o processo de desenvolvimento de neoplasia relacionado à exposição ou predisposição de indivíduos a fatores de riscos, assim como destacar características e propriedades das células neoplásicas. **Metodologia:** Tratando-se de uma pesquisa quanti/qualitativa por meio de um levantamento de dados a entrevista por meio de questionários consiste avaliar o grau de conhecimento dos colaboradores ao risco da exposição que o labor exige, práticas de hábitos saudáveis e especialmente a incidência dos riscos de neoplasias de pele relacionados à exposição solar. **Resultados:** Foram entrevistados 23 monitores da Área de Zona Azul e 8 agentes de trânsito. No que tange ao conhecimento dos riscos da profissão sem a proteção adequada, apenas 2 descohecem. No entanto, 9 funcionários insistem em não usar o FPS e 26 deles não realizam consultas com o profissional especializado. Ainda mais quando esses fatores correlacionam com o histórico familiar e a propensão de desenvolver o câncer, visto que 13 trabalhadores relatam a doença na família. **Discussão:** é sugestivo que empresa deva adotar medidas protetivas de acordo com os riscos que transpõe o ambiente de trabalho, sendo agentes isolados ou cumulativos que causam vários efeitos para o trabalhador, de acordo com a vulnerabilidade individual. Concientizando os colaboradores a importância da consulta médica para manutenção da saúde e prevenção de doenças **Conclusão:** aconselha-se que a empresa perante aos profissionais, adote medidas com caráter de aprendizagem, ou seja, intensificar a educação no trabalho quanto ao uso de equipamentos de proteção e à sua fiscalização por parte da empresa empregadora. Ainda assim, promover esses equipamentos adequados visando garantir a integridade biopsicológica desses trabalhadores bem como palestras educativas que estimulem os funcionários no autocuidado.

**PALAVRAS CHAVE:** Neoplasia; Pele; Saúde Pública. Enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermeiro e Professor Esp. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [marcello.mantovani89@hotmail.com](mailto:marcello.mantovani89@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## SEGURANÇA DOS ELETRICITÁRIOS NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA – CEMIG

MANTOVANI, Marcelo da Silva <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**RESUMO:** A área de distribuição de energia elétrica é considerada um dos setores mais complexos, devido à quantidade e diversidade de atividades realizadas em sistemas energizados ou não, pois exige maior concentração do trabalhador. É um setor constituído de diversos fatores que desencadeiam a ocorrência de acidentes, que intervêm ou interrompe o processo normal de uma atividade, trazendo como consequência isolada ou concomitantemente. Esses fatores podem comprometer também os métodos de prevenções existentes, atingindo direta e indiretamente a execução dos serviços emergenciais pelos trabalhadores, consequentemente gerando dano biopsíquico. **Objetivo:** O presente estudo tem carácter qualitativo e exploratório, com objetivo de apurar as medidas de proteção durante a pesquisa de campo e identificar os fatores ambientais que propiciam a ocorrência de acidentes de trabalho em redes de áreas de distribuição de energia elétrica. **Metodologia:** O método da pesquisa consiste em analisar o modo operatório descrito pelos próprios trabalhadores da CEMIG em uma entrevista por meio de questões abertas, na busca de obtenção de informações relevantes de incidentes ou acidentes e identificar os acidentes mais comuns no setor relacionado ao fator ambiental. **Resultados:** Foram entrevistados 12 trabalhadores da área técnica (86%) e 2 trabalhadores do setor administrativo (14%). **Discussão:** Durante a elaboração dos procedimentos normativos não deve levar em conta todas as combinações complexas de eventualidade, de hipóteses e de possíveis acontecimentos. Até por que 70% dos riscos apontados no procedimento técnico não possuem um sistema de proteção suficiente. Ou seja, a segurança nos serviços depende mais de ações preventivas do próprio trabalhador do que, propriamente, das ações de controle da empresa e dos meios de proteção existentes. **Conclusão:** Através dos registros e das descrições dos incidentes experimentados pelos trabalhadores, evidenciou-se que os riscos oriundos do meio ambiente podem comprometer os procedimentos de prevenção existentes e favorecer direta e indiretamente para a ocorrência de acidentes durante os serviços emergenciais. O estudo contribuiu para desmistificar que toda empresa existe imprevisibilidade de acidentes. Partindo da premissa de que todo planejamento ajuda, mas estar preparado para a inconstância é essencial, pois aquilo que é impensável em uma empresa, é regra em outra.

**PALAVRAS CHAVE:** Segurança no trabalho, Fator Ambiental e Setor Elétrico.

<sup>1</sup> Enfermeiro e Professor Esp. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [marcello.mantovani89@hotmail.com](mailto:marcello.mantovani89@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)



**SINDROME C, UMA DESAFIO CLÍNICO E FAMILIAR: ESTUDO DE CASO.**

MOREIRA, Sara Calixto Alves<sup>1</sup>;  
PEREIRA, Amanda Gonçalves<sup>1</sup>;  
HONÓRIO, João Paulo de Jesus<sup>1</sup>;  
NETO, Maria Eduarda Santos<sup>1</sup>;  
FERREIRA, Ana Cláudia Barbosa Honório<sup>1</sup>.

**Resumo:** Estudo de caso realizado na cidade de Lavras/MG, no 1º semestre de 2017, tendo como objetivo despertar o conhecimento dos alunos em aprender sobre a estruturação e importância do estudo de caso, além do lado humanizado do enfermeiro em lidar com diversos tipos de situações diárias. A paciente em foco V.V.B.M, 10 anos e 3 meses, sexo feminino, solteira, com quadro de espasmos constantes desde os dois meses de idade, detectado em consulta de rotina com um quadro de “Convulsão”. Após sucessivas consultas sem êxito e estando a paciente em estado vegetativo, devido o quadro de Paralisia Cerebral, desorientada quanto a tempo e espaço, acuidade visual e auditiva prejudicada, totalmente dependente da mãe; com uso contínuo de O<sub>2</sub>, com acompanhamento constante feito por uma equipe multidisciplinar foi encaminhada, aos 8 anos de idade, para o Hospital da UNICAMP, com diagnóstico por epilepsia de difícil controle. Posteriormente, chega-se a uma hipótese diagnóstica: Síndrome C. Esta é uma doença de prevalência muito baixa, caracterizada como uma patologia congênita de origem genética, descrita pela primeira vez em 1969 pelo geneticista americano John M. Opitz. É causada por mutações no gene CD96. Uma aberração cromossômica envolvendo CD96 foi encontrada nos pacientes com Síndrome C. A etiologia ainda é desconhecida, embora a maioria dos casos descritos seja esporádica. Relatos de recorrência em irmãos com pais não afetados sugerem que casos familiares podem ocorrer devido ao mosaicismo germinativo. A característica mais comum é a trigonocefalia, causado pelo fechamento prematuro da sutura cranial. Até hoje, menos de 60 casos foram descritos na literatura. Esta síndrome é rara e grave gerando na paciente V.V.B.M, uma invalidez permanente.

**PALAVRAS CHAVE:** Trigonocefalia. Síndrome C, Anomalias Genéticas, Heredopatia. Mutação e Síndrome de Opitz.

<sup>1</sup> Autores, Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG; e-mail: [amandapereiragp@icloud.com](mailto:amandapereiragp@icloud.com)

## **A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE NO CUIDADO COM O DIABETES: ESTUDO DE CASO.**

PEREIRA, Amanda Gonçalves <sup>1</sup>;  
PÁDUA, Estefânia Aparecida de Carvalho <sup>1</sup>;  
FERREIRA, Ana Cláudia Barbosa Honório <sup>1</sup>;

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é considerado um problema de saúde com uma grande carga social e econômica. Com o descontrole dos índices glicêmicos podem ocorrer complicações de órgãos alvos como retinopatia, cardiopatias, nefropatias, neuropatias e outros. As neuropatias são um conjunto heterogêneo de aspectos clínicos e subclínicos, que podem manifestar como uma desordem sensorial irreversível, por atingir o sistema nervoso periférico causando a perda de sensibilidade, principalmente em membros inferiores. Os sintomas são descritos como dor, sensação de queimação, formigamento e/ou choques. OBJETIVOS: Estudo de caso que fundamentou em educação em diabetes para um paciente DM tipo 1 descompensada, internada em clínica médica. PACIENTE: Sexo feminino, 18 anos, diagnosticada com fenilcetonúria ao nascer. Há cinco anos portadora de DM tipo 1. Órfã de mãe desde os 10 anos, não convive com o pai há 5 anos. Atualmente mora com o namorado. Durante o período de 2015 a 2016, por escolha própria, abandonou o tratamento, revoltou-se com a doença. Em fevereiro do corrente ano, internou com cetoacidose diabética, permanecendo por 10 dias em estado de coma. Após o coma, relata visão prejudicada e fortes dores nos membros inferiores, além de infecção urinária de repetição. MÉTODO: Dados coletados a partir de relato da paciente e acesso ao prontuário de internação hospitalar. RESULTADOS: Após uma semana de internação para controle da dor e da infecção, a paciente, recebeu alta hospitalar. Com comprometimento físico, psicológico e social, orientado a procurar a estratégia de saúde da família e CRAS de sua área de abrangência. As ações educativas durante a internação foram esclarecedoras, apresentando à cliente a complexidade de um diabetes mal tratado. CONCLUSÃO: Devido a difícil história de vida, e a patologia já existente desde o nascimento, o monitoramento da jovem requer uma assistência mais direcionada, sendo de grande importância uma visão holística e integral em seu tratamento, visando não apenas a saúde clínica, mas também o apoio social e psicológico. O acompanhamento diário dessa cliente, facilitou a troca de informações, com o passar dos dias, demonstrou confiança na equipe, e ao expor suas dúvidas e inquietações, confirmou-se quão pouco sabia sobre a patologia seus direitos e deveres enquanto portadora de duas doenças crônicas. Na enfermagem, o “cuidar” vai além.

**PALAVRAS CHAVE:** Neuropatia Diabética, Hiperglicemia e Diabetes Mellitus.

<sup>1</sup> Autores, Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG; e-mail: [amandapereiragp@icloud.com](mailto:amandapereiragp@icloud.com)

## ATUAÇÃO DO PROFESSOR FRENTE AO ALUNO COM DISTÚRBIOS DIABÉTICOS

PÁDUA, Estefânia Aparecida de Carvalho <sup>1</sup>;  
RODRIGUES, Ariane Aparecida <sup>1</sup>;  
ANDRADE, Rosyan Carvalho <sup>1</sup>.

**Resumo: Introdução:** Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença endócrina metabólica, caracterizado por hiperglicemia crônica, resultante da destruição das células betas pancreáticas e afeta, principalmente, crianças e adolescentes. O avanço da ciência na saúde tem possibilitado que esses pacientes, apesar da cronicidade da doença, sejam cada vez mais inseridos no meio social. A escola é um dos primeiros lugares onde ocorre essa inserção e o preparo dos professores é fundamental no manejo adequado da doença e melhora da qualidade de vida desses escolares. **Objetivo:** Neste sentido, este trabalho objetivou identificar o conhecimento e as principais condutas de professores no manejo do Diabetes Mellitus tipo 1 em escolares. **Paciente:** A amostra foi constituída por 21 professores de um colégio privado do Sul de Minas Gerais, que recebe crianças desde o maternal até o ensino médio. **Método:** Os dados foram coletados após a aprovação do Comitê de Ética da Instituição responsável (Protocolo CAAE:65700217.0.0000.5116), por meio de um questionário autoaplicável, elaborado pelos autores, contendo questões referentes às manifestações clínicas e ao manejo dessa patologia. Após a inserção dos dados no Microsoft Office Excel 2010, as variáveis foram avaliadas em suas frequências absolutas e relativas e analisadas por meio de estatística, conforme a sua natureza. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que, embora haja um número significativo de alunos com a doença no colégio, a maioria dos professores ainda não receberam um treinamento específico sobre a temática e desconhecem as condutas adequadas na assistência a esses alunos, principalmente em relação ao manejo da doença em situações emergenciais, como a descompensação glicêmica. **Conclusão:** Entretanto, quase todos os participantes afirmaram que a escola oferece flexibilidade em suas rotinas para os alunos portadores da doença. Esses resultados evidenciam que, apesar da disposição positiva dos professores para receber esse público de crianças e adolescentes, ainda há necessidade de treinamentos e capacitação desses profissionais. Espera-se que este estudo demonstre a importância de se desenvolver um olhar atento e diferenciado para o escolar com Diabetes Mellitus e sensibilize os diversos profissionais envolvidos na área, principalmente enfermeiros, a fim de que sejam realizadas parcerias e disseminação do conhecimento nessa temática. Outros estudos são necessários com vistas a identificar as necessidades de informação específicas dos professores para o planejamento de treinamentos e intervenções eficazes.

**PALAVRAS CHAVE:** Diabetes Mellitus; Enfermagem e Saúde da Criança.

<sup>1</sup> Autores, Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG: e-mail: [estefaniapadua@yahoo.com.br](mailto:estefaniapadua@yahoo.com.br)

## DIAGNÓSTICO GESTACIONAL E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL.

SOUZA, Ariele Cristina de <sup>1</sup>;  
MENDES, Kamilla Oliveira Santos <sup>1</sup>;  
NOVAIS, Raíssa Françoze de <sup>1</sup>;  
FARIA, Shéllen Moreira de <sup>1</sup>.

**Resumo:** O pré-natal é uma forma de cuidado que uma mãe pode proporcionar ao seu filho e este deve ser feito corretamente, pois assim médicos e enfermeiros podem avaliar e acompanhar este processo fisiológico no corpo da mulher. O pré-natal é um acompanhamento realizado durante o período gestacional de modo assistencial, com o objetivo de garantir o bem estar do feto e da mãe. Com base na importância do pré-natal, este trabalho teve como objetivo entrevistar gestantes que frequentam a Clínica da Mulher de Três Corações – Minas Gerais, visando caracterizar o período gestacional e o início do pré-natal. A metodologia utilizada foi realizar uma pesquisa quantitativo-descritiva em tempo integral e com a duração de 05 dias, através da aplicação de questionário, tendo em média a avaliação de 98 gestantes. Diante dos resultados obtidos, foi possível perceber que a faixa etária das gestantes variou dos 20-25 anos (25,51%), 30-35 anos (23,47%), 25-30 anos (20,41%) e dos 15-20 (17,35%). Em relação ao mês de identificação da gravidez, pode-se perceber que as mães entre os 15-20 anos conseguiram detectar a gravidez no primeiro mês, sendo de 6,12%. As demais idades que tiveram maior percentual no primeiro mês foram entre os 20-25 anos (11,22%), dos 25-30 anos (9,18%), dos 30-35 anos (15,31%) e dos 35-40 (3,06%), tendo este último frequência menor em relação ao segundo mês (4,08%). Agrupando-se a renda mensal com o mês de identificação da gravidez, percebe-se que as mulheres com até 2 salários mínimos confirmaram a gravidez logo no 1º mês (25,51), e as que não desejaram informar a condição econômica também apresentou resultados altos no primeiro mês (17,35%). As mulheres que relataram renda mensal de 2 a 4 salários mínimos tiveram percentuais iguais no 1º e 2º mês de identificação (3,06%). Pertinente à orientação sexual (conversas e aconselhamentos dos pais), em todas as faixas etárias as mulheres relataram ter tido orientação em casa (70,42%), sendo poucas as que alegaram não ter tido orientação por conta da vergonha por parte dos pais. Diante disso, conclui-se que a identificação da gravidez não está completamente relacionada com a idade, pois muitas adolescentes entrevistadas declararam ter descoberto a gestação no primeiro mês. Em relação à renda mensal e o mês de identificação, entende-se que as condições socioeconômicas não interferem nesta situação, sendo este um fator de extrema importância para a realização de um pré-natal adequado, completo e seguro.

**PALAVRAS CHAVE:** Pré-natal; Gravidez e Acompanhamento

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [souzinhacris21@gmail.com](mailto:souzinhacris21@gmail.com)

## **PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS: ANÁLISE DOCUMENTAL.**

NOGUCHI Thuanny Fernandes Brito<sup>1</sup>;  
DOMINGUES Elaine Aparecida Rocha<sup>2</sup>;  
CARVALHO Maiúme Roana Ferreira de<sup>3</sup>.

**RESUMO:** As infecções sexualmente transmissíveis fazem parte de um grande problema de saúde pública, gerando problemas sociais, econômicos e sanitários de grande repercussão às populações, especialmente entre mulheres e crianças desde o século passado. Objetivo: Relatar a prevalência de sífilis congênita no período de janeiro de 2013 a agosto de 2017 em uma cidade do sul de Minas Geras e identificar o perfil epidemiológico das mães luéticas. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva, descritiva, fundamentada na análise de um documento. Os dados foram coletados através da Ficha de Notificação Compulsória de Sífilis Congênita. Resultados: A análise do instrumento, verificou 7 notificações no período apresentado, sendo 2 de pacientes residentes em outro município. Dentre as notificações do município obteve uma média de idade materna de 21 anos, 60% das mães eram brancas e possuíam ensino médio incompleto, 80% realizou pré-natal, 60% teve o diagnóstico pós parto, 80% teve o esquema de tratamento adequado, 100% das crianças nasceram no Hospital São Sebastião, com uma prevalência de 100% do sexo feminino, 60% teve o teste não Treponêmico em sangue periférico reagente, 100% das crianças eram assintomáticas, 90% tiveram tratamento medicamentoso, e 90% tiveram o caso descartado. Conclusão: A amostra foi insatisfatória, verificando uma subnotificação grave no município visto que, durante o período de estágio obrigatório, observou vários casos confirmados, que não apresentaram notificação. É de grande importância a função do enfermeiro frente a notificação, visto que através desta pode se levantar um perfil epidemiológico do município e a partir disso procurar estratégias afim de realizar a prevenção e educação adequada dos usuários.

**PALAVRAS CHAVE:** Sífilis; Gravidez e Prevalência.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG, e-mail: [enf.thuanny@gmail.com](mailto:enf.thuanny@gmail.com)

<sup>2</sup> Coordenadora e orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [elaiinerocha.contato@gmail.com](mailto:elaiinerocha.contato@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [enf\\_maiume@yahoo.com.br](mailto:enf_maiume@yahoo.com.br)

## **AÇÃO SOCIAL: SAÚDE DO APOSENTADOS E PENSIONISTAS QUE UTILIZAM O BANCO POSTAL EM TRÊS CORAÇÕES – MG.**

NOGUCHI Thuanny Fernandes Brito<sup>1</sup>;  
RIBEIRO Maria Celina da Piedade<sup>2</sup>;

**Resumo:** Em 1970 o Brasil teve seu perfil demográfico transformado, se tornando uma população mais urbana e como consequência disso, as famílias tiveram mais oportunidades de emprego, mais acesso à saúde e um planejamento familiar com menos filhos. Esse processo de melhora na qualidade de vida, fez com que a expectativa de vida dos brasileiros aumentasse no que reflete a atual situação do país, que possui um número alto de idosos em relação à quantidade de nascimentos por ano, o que torna um país de idosos. O enfermeiro apresenta um papel primordial na prevenção, detecção, tratamento e reabilitação desses pacientes idosos, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida a eles. O objetivo deste projeto é compreender e analisar o perfil dos aposentados e pensionistas que utilizam o serviço do Banco Postal no Correio Central, unidade de Três Corações – MG. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal. Os dados foram coletados no período de maio a novembro de 2017 por meio de atendimentos na Agência Central dos Correios e foram analisados através do instrumento criado baseados na temática. A análise do instrumento verificou 173 atendimentos e 26 desses, o atendimento foi de pacientes recorrentes. Observou-se uma média de idade de 58,5 anos, com maior prevalência do sexo masculino em 54,3%. Sendo que 46,8% do total de pacientes tinham se alimentado em menos 60 minutos antes do atendimento, 68% fazem uso de alguma medicação, 84,5% não são fumantes, a média de glicemia foi de 116 mg/Dl, a da circunferência abdominal foi de 93 cm, a da pressão sistólica foi de 128,8 mmHg e da pressão diastólica foi de 77,8mmHg. Conclui-se que a maioria dos pacientes atendidos possuem um patologia crônica, que necessita de tratamento medicamentoso para controle e conforme os resultados do atendimento a maioria possui sua doença estabilizada, sendo assim é imprescindível que o profissional de enfermagem crie e programe estratégias que possam orientar os pacientes em relação a saúde, afim de realizar orientações, que visam buscar um maior entendimento, prevenção de patologias e uma melhoria na qualidade de vida desses, já que o Brasil está se tornando um país com grande número de idosos, e em consequência disso um país de mais pessoas doentes, que necessitam de cuidado.

**PALAVRAS CHAVE:** Saúde, Aposentados/Pensionistas e Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [enf.thuanny@gmail.com](mailto:enf.thuanny@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)



## PROCESSOS PREDOMINANTES DO SUS

SOUZA, Brenda Morais de <sup>1</sup>;  
CASTRO, Carolina Pereira Lelo de <sup>1</sup>;  
REIS, Carolaine Rafaela dos <sup>1</sup>;  
SANTOS, Edmara Aparecida da Silva <sup>1</sup>;  
REIS, Joyce de Paula dos <sup>1</sup>;  
DIAS, Stéfany Adriane dos Santos <sup>1</sup>.

**Resumo:** O SUS foi criado no ano de 1990 impondo que a saúde não tem nenhuma classe social e renda. Foi feito e criado para qualquer tipo de população, para atender e ser suprido a necessidade de qualquer aspecto em relação à saúde. Supõe uma sociedade solidária e democrática, movida por valores de igualdade e de equidade, sem discriminações ou privilégios. O objetivo destas informações mais abrangentes, tendo como princípio a utilização imediata no local onde é gerada, é o de alimentar os bancos de dados nacionais de modo a permitir análises mais globalizadas que orientem o planejamento e a adoção de medidas de controle coletivas necessárias ao conjunto ou grupos específicos da população brasileira, em situações correntes ou emergenciais. O SINAN é um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções. O trabalho tem como objetivo geral mostrar como funciona a Organização do SUS em relação a dados e documentos. Identificar as Notificações Compulsórias para que haja um controle de epidemias no Processo Saúde- Doença. Os objetivos específicos são mostrar as principais incidências de notificações compulsórias em Cambuquira; informar métodos de controle de dados obrigatórios no SUS; informar como a vigilância epidemiológica se desenvolveu e sua importância. Inicialmente, foram adquiridas informações para dar entendimento a cada passo do processo, desde o surgimento do SUS, sua organização e principalmente sua importância. Como método principal foi utilizada a pesquisa documental, descritiva, quantitativa, onde através dela obteve acesso a dados de principais incidências notificatórias das estratégias de saúde (ESF Lavra, ESF Noroeste, ESF Centro e ESF Rural), Hospital Geral de Cambuquira e Clínica de Pronto Atendimento Doutor Manoel Brandão, especificamente situados no Município de Cambuquira – MG. Os dados colhidos foram sobre o período de 2014 a 2017, sob responsabilidade da Secretária de Saúde Regina de Fátima Lopes. Através dos dados coletados, concluiu-se que, as notificações compulsórias juntamente com os documentos obrigatórios do SUS, são de suma importância para o desenvolvimento de medidas preventivas em relação às principais incidências de doenças. Como exemplo, utilizamos os dados do município de Cambuquira e, por meio deles obtivemos como resultado especificamente a Dengue como maior caso de incidência, no período de 2014 a 2017.

**PALAVRAS CHAVE:** SUS, Documentos Obrigatórios e Notificações Compulsórias.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail [stefanyadriane28@gmail.com](mailto:stefanyadriane28@gmail.com)

## A ABORDAGEM DO ENFERMEIRO NO PRIMEIRO ATENDIMENTO AO QUEIMADO.

SILVA, Cláudio Henrique <sup>1</sup>;  
ROMÃO, Márcia Oliveira de Carvalho <sup>2</sup>.

**Resumo:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (2012), queimaduras são responsáveis por aproximadamente 300.000 mortes por ano em todo mundo. Definidas como lesões ocasionadas por exposição do corpo à ação direta ou indireta de uma fonte de calor, elas causam destruição parcial ou total da pele e de seus anexos. A assistência à vítima queimada, instantaneamente após o acidente, reflete diretamente no prognóstico positivo ou negativo da evolução da lesão. O objetivo desta pesquisa foi discutir a importância da primeira assistência de enfermagem em clientes queimados. O estudo qualifica-se como revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, buscando identificar e enfatizar a importância da primeira assistência do enfermeiro ao cliente vítima de queimadura. Embora as medidas gerais no atendimento sejam realizadas, os resultados deste artigo mostram que o assunto carece de pesquisas para uma melhor abordagem, e isso não se dá apenas no primeiro atendimento. O enfermeiro necessita de um bom embasamento teórico a cerca desses cuidados, para que o atendimento seja o mais adequado e as sequelas sejam as mínimas possíveis. O prognóstico final de uma queimadura depende essencialmente de um pronto e adequado primeiro atendimento.

**PALAVRAS CHAVE:** Queimaduras, Cuidados e Assistência de Enfermagem.

<sup>1</sup> Pós-Graduando do Curso de Urgência e Emergência e Terapia Intensiva da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS, campus Alfenas; e-mail: [enfclaudioh@hotmail.com](mailto:enfclaudioh@hotmail.com)

<sup>1</sup> Coordenadora de Pós-Graduação do curso de Urgência e Emergência e Terapia Intensiva da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, campus Alfenas; e-mail: [marcia.romao@unifenas.br](mailto:marcia.romao@unifenas.br)



## INTERVENÇÃO PREVENTIVA VOLTADA AO RISCO CARDIOVASCULAR GLOBAL DE HIPERTENSOS FREQUENTADORES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO DE TRÊS CORAÇÕES.

TOMAZ, Felipe Henrique Pereira <sup>1</sup>.

**Resumo:** A Hipertensão Arterial sistêmica (HAS), é caracterizada por elevação dos níveis pressóricos, está associada á hereditariedade, hábitos alimentares, tabagismo, sedentarismo, idade, raça, distúrbios metabólicos e diabetes. É uma patologia com altos índices de morbimortalidade em todo o mundo. No Brasil, há em torno de 36 milhões de indivíduos adultos com hipertensão, acometendo 60% da população idosa e contribuindo em 50% das mortes por doença cardiovascular. As complicações envolvem angina, hipertrofia ventricular esquerda e insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, insuficiência renal, retinopatia, hipertensão maligna e doença arterial periférica. O presente estudo teve por objetivo, analisar as intervenções de enfermagem e seu impacto sobre os valores pressóricos, em uma população de idosos hipertensos, frequentadores do centro de convivência do idoso no município de Três Corações. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem quali/quantitativa e estudo quase experimental com uma amostra de 23 idosos hipertensos. Foram realizados quinze encontros semanais, com abordagem e orientações individuais, palestras voltadas aos temas prevenção de doenças cardiovasculares, manutenção e melhoria da qualidade de vida, dinâmicas de grupo, recreação e discussão sobre o processo de envelhecimento e cuidados específicos. A PA (Pressão Arterial) de todos os idosos foi devidamente aferida e registrada semanalmente. Como resultados, houve redução na pressão sistólica em quase todos os dias de aferição, mostrando tratamento eficiente após a terceira reunião de grupo. A pressão diastólica apresentou-se instável, tendo redução significativa em alguns momentos. Os programas de saúde pública vêm evidenciando, cada vez mais, a abordagem de intervenções educativas utilizadas como proposta de favorecer a reflexão crítica e gerar mudanças de hábitos. Foi comprovado a importância dessas atividades e como a atuação do enfermeiro foi determinante para que os resultados obtidos fossem satisfatórios. O aumento na expectativa de vida e o crescimento da população de idosos sinaliza a necessidade de investimento em pesquisas e políticas públicas nesse campo.

**PALAVRAS CHAVE:** Hipertensão arterial sistêmica, Idosos e Prevenção.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [felipe3c\\_caetano@hotmail.com](mailto:felipe3c_caetano@hotmail.com)

Três Corações - MG

## LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

DAMAS, Vitória Ferreira <sup>1</sup>;  
TOMAZ, Felipe Henrique Pereira <sup>1</sup>;  
GONÇALVEZ, Irani Ferreira Souza <sup>1</sup>;  
REIS, Monique Vilela <sup>1</sup>;  
GALVÃO, Renata;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**Resumo:** A LLA (Leucemia Linfóide Aguda) constitui a neoplasia maligna de maior ocorrência entre crianças menores de 15 anos de idade, resulta do crescimento anormal de um leucócito não granuloso nos tecidos hematopoiéticos, na medula óssea, no baço e nos linfonodos, comprometendo o sistema imunológico dos portadores deste tipo de neoplasia. A LLA exige um atendimento humanizado, que tem grande influência no tratamento de crianças portadoras da patologia. Pouco discutida a LLA é o tipo de câncer que mais acomete crianças, portanto é preciso que o profissional adquira mais conhecimento, pois ele atua diretamente com as crianças. Com objetivo de avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Unincor – Três Corações. A metodologia utilizada e estudo transversal quantitativo, com a aplicação de questionário em 95 acadêmicos de Enfermagem que aceitaram participar da pesquisa. Os Resultados encontrados é que 89,5% dos acadêmicos de enfermagem tem o conhecimento do que é leucemia infantil, 56% não sabem o tipo de leucemia mais comum na infância. 48% dos acadêmicos de enfermagem não sabem os principais sinais e sintomas da leucemia infantil. Quanto aos principais exames para o diagnóstico, 65% relatam saber, sendo destes 98,5% exames laboratoriais como hemograma completo e mielograma. 68,5% informaram saber qual a linha de tratamento, sendo destes 95,5% quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea, transfusões sanguíneas. Quanto a importância de estudar câncer infantil na graduação de enfermagem 100% dos participantes do estudo apontam ser de extrema importância. Conclusão: a maior parte dos acadêmicos de enfermagem possuem conhecimento sobre a LLA, porém este conhecimento é superficial. Espera-se que as informações apresentadas venham contribuir para que os acadêmicos ampliem sua visão sobre a patologia, tendo em vista que o câncer infantil exige do profissional um preparo e domínio. Almeja-se também com a construção desta pesquisa despertar sobre a importância do ensino de oncologia pediátrica durante a graduação de enfermagem.

**PALAVRAS CHAVE:** Acadêmicos de Enfermagem; Leucemia Infantil e Conhecimento.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [vitoriadamas@outlook.com](mailto:vitoriadamas@outlook.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## MAGNETOTERPIA EM SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL E DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: TERAPIA COMPLEMENTAR.

RIBEIRO, Luiz Felipe de Almeida <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**Resumo: Introdução:** Dentre as desordens que apresentam manifestações de dor, a DTM e a dor orofacial são as que mais se mostram prevalentes na população. De acordo com Bove et al. (2005), 86% da população ocidental apresenta sinais e sintomas de DTM ou dor orofacial, podendo ocorrer em qualquer idade, com prevalência em indivíduos com idade ente 13 e 35 anos e incidindo quatro vezes mais em mulheres, devido a esse fato o uso da magnetorapia como terapia complementar associada a terapia convencional, justificando que o fato da saúde ser definida pelo bem-estar físico e psicológico a terapia complementar vem para auxiliar o indivíduo que sofre de disfunção temporomandibular e desordens orofaciais para proporcionar um melhor prognóstico no tratamento. A magnetoterapia gera um campo magnético que ajuda a recuperar a potência perdida, com o valor agregado de ativar a produção de oxigênio nos tecidos, assim gerando efeito analgésico e anti-inflamatórios. **Objetivo:** Calibrar instrumentos para avaliação da ação de magnetoterapia em pontos gatilhos miofasciais ativos e disfunções temporomandibulares, durante procedimento de liberação miofascial. **Métodos:** Estudo piloto prospectivo. Realizado com finalidade de calibrar instrumentos para estudo de desenvolvimento do tratamento complementar de magnetoterapia para pacientes com síndrome miofascial, desordens temporomandibulares e lesões musculoesqueléticas.

**PALAVRAS CHAVE:** Síndromes da Dor Miofascial, Magnetoterapia, Articulação temporomandibular e Lesões musculoesquelética.

<sup>1</sup> Acadêmico de Odontologia na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [luiz\\_feliperibeiro01@outlook.com](mailto:luiz_feliperibeiro01@outlook.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

## PROFISSÃO EM VOO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO NO RESGATE E TRANSPORTE AÉREO.

LUZ, Achilles Ferreira <sup>1</sup>;  
FREITAS, Janaina Marques da Rocha <sup>2</sup>;  
CRUZ, Eliane Bezerra Da Silva <sup>3</sup>.

**Resumo:** O transporte de emergência surgiu nos campos de batalha. No início com o transporte animal, passando para veículos de locomoção terrestre e evoluindo para aéreo. O Resgate Transporte Aeromédico é uma atividade em desenvolvimento no Brasil, e recentemente incorporada na região Sul de Minas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência junto ao Corpo de Bombeiros de Varginha-MG. É uma atividade regulamentada, com normas, protocolos e requisitos para ser realizada. Objetivos: Relatar a capacitação do enfermeiro no resgate e transporte aeromédico. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado durante o Curso de Capacitação em Resgate e Transporte Aeromédico, realizado nas cidades de Juiz de Fora, Santos Dumont e Belo Horizonte - MG, com duração de 130 horas, ministrado pela empresa ATAC - Treinamentos em Resgate e Emergência. Com dados coletados através de diário de bordo e participação efetiva durante o curso. Acredita-se que o conhecimento nesta área se faz importante tendo em vista o crescimento urbano e populacional bem como a utilização de aeronaves para o transporte em Urgência e Emergência na região do Sul de Minas. Conclusão: É preciso que toda teoria esteja alinhada a uma excelente condição física e psicológica. Durante as aulas e testes práticos, submetidos ao papel de resgatista e de resgatado, faz-se compreender a realidade dos dois extremos e como superar as necessidades fisiológicas e psicológicas da situação. O enfermeiro deve estar consciente quanto ao seu papel nesta área, desenvolvendo-se e aprimorando seus conhecimentos para prestar uma assistência eficaz.

**PALAVRAS CHAVE:** Enfermeiro, Transporte Aereo e Resgate.

<sup>1</sup> Graduado em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [achillesluz@gmail.com](mailto:achillesluz@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR (ano 2015), campus Três Corações, MG; e-mail: [janmarques2003@yahoo.com.br](mailto:janmarques2003@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Coorientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [enf.eliane.cruz@gmail.com](mailto:enf.eliane.cruz@gmail.com)

## O PROFESSOR/ENFERMEIRO NO ENSINO SUPERIOR: DOCÊNCIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

FONSECA, João Paulo Soares Fonseca<sup>1</sup>.

**Resumo: Introdução:** A formação em Enfermagem, como ocorre em outras áreas profissionais, tem sido objeto de pesquisa destacando-se a necessidade de profissionais com conhecimento técnico-científico. O profissional da Enfermagem, que tem sua formação inicial voltada para a área da assistência à Saúde, quando assume a docência amplia sua área de atuação. **Objetivo:** Levantar dados e analisar a atuação do Professor/Enfermeiro no Ensino Superior buscando estabelecer relações entre a atuação docente e a formação profissional. **Metodologia:** A pesquisa, de abordagem quanti-qualitativa e de caráter exploratório-descritivo. Foi aplicado questionários para 70 Professores/Enfermeiros que atuam em diferentes Instituições de Ensino Superior localizadas na região sul do Estado de Minas Gerais. **Resultados:** Alguns dados levantados podem indiciar aspectos que, em seu conjunto, caracterizam a docência do Professor/Enfermeiro: a entrada na carreira docente se dá, em muitos casos, quase que simultânea a da atuação na Enfermagem; a metade dos docentes participantes da pesquisa tem formação pedagógica e a considera importante para essa atuação, mas, para alguns Professores/Enfermeiros, a docência tem se constituído na/da experiência, o que sugere relação com a atuação profissional em outros espaços, nesse caso, nos contextos em Saúde. **Conclusão:** Nas décadas de 80 e 90 a enfermagem era essencialmente feminina; hoje temos a participação masculina, seja ela na assistência ou na docência profissional, embora em número bastante inferior ao da participação feminina na profissão. Outro dado importante que foi constatado na pesquisa é sobre titulação deste profissional. Estes dados referem-se pela qualificação profissional, também na docência. É essencial esse aprimoramento pois se une a prática à formação profissional. Outro dado é que 62,5% dos profissionais respondentes atuam ou já atuaram como professor de nível médio (técnico). Entende-se que o processo de formação implica em conhecimento de base teórica e prática, em que a troca de experiências se faz importante.

**PALAVRAS CHAVE:** Docência; Professor/Enfermeiro e Formação de Professores.

1. Mestre em Educação pela Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS - Pouso Alegre, MG, Professor do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [joao.fonseca@unincor.edu.br](mailto:joao.fonseca@unincor.edu.br)

**CARTÃO DE VACINAÇÃO DIGITAL – CVD**

REZENDE, Anna Katerine de <sup>1</sup>;  
SILVA, Bruna Cristina da Cruz <sup>1</sup>;  
GOARACY, Eike Olin de Souza <sup>1</sup>;  
MAFRA, Pâmela de Fátima Ribeiro <sup>1</sup>;  
SOUZA, Xarlene Aparecida de <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**Resumo:** Com a constante progressão da sociedade e a conquista de grandes avanços tecnológicos, muitas pessoas de baixa renda são deixadas em segundo plano e não possuem a atenção necessária. Um avanço que não pode ser ignorado refere-se à vacinação, um instrumento de imunização de extrema importância, que contribuiu significativamente para o desenvolvimento da sociedade, reduzindo a taxa de mortalidade e contribuindo para o aumento da qualidade de vida. O Cartão de vacinação digital (CVD) é um aplicativo de celular que tem como objetivo facilitar a vida de seus usuários. O cliente será cadastrado através de seu CPF, para ter as informações de qual vacina deve tomar e qual já foi tomada, isso em qualquer parte do mundo em que ela esteja. O cartão de vacina usual pode sofrer muitos danos, e com isso ter suas informações perdidas, com o CVD isso já não vai acontecer, pois celulares podem ser estragados ou perdidos mais a informação contida no aplicativo sempre estará salva por meio de um cadastro pré-existente. As informações para o usuário de quando se tem vacinação chegara através de SMS, e lembretes no celular. Esse aplicativo será atualizado sempre que preciso na presença de algum tipo de internet sendo Wi-Fi ou dados moveis de seu celular. A implantação do sistema é facilitar o acesso e aumentar a resistência e proteção de uma pessoa contra infecções. A falta do cartão de vacina tem como prejuízos a saúde do cidadão com riscos de infecções e prejudicando o controle de imunização.

**PALAVRAS CHAVE:** Vacinação; Imunização e Digital.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Univerdidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [katerinerez@yahoo.com](mailto:katerinerez@yahoo.com); [brunynha.cristina.91@gmail.com](mailto:brunynha.cristina.91@gmail.com); [olineike@hotmail.com](mailto:olineike@hotmail.com); [pamelafratc@gmail.com](mailto:pamelafratc@gmail.com); [xarlenesba@hotmail.com](mailto:xarlenesba@hotmail.com).

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)



Três Corações - MG

## PREVALÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS: ANÁLISE DOCUMENTAL.

NOGUCHI Thuanny Fernandes Brito<sup>1</sup>;  
DOMINGUES Elaine Aparecida Rocha<sup>2</sup>;  
CARVALHO Maiúme Roana Ferreira de<sup>3</sup>.

**RESUMO:** As infecções sexualmente transmissíveis fazem parte de um grande problema de saúde pública, gerando problemas sociais, econômicos e sanitários de grande repercussão às populações, especialmente entre mulheres e crianças desde o século passado. Objetivo: Relatar a prevalência de sífilis congênita no período de janeiro de 2013 a agosto de 2017 em uma cidade do sul de Minas Gerais e identificar o perfil epidemiológico das mães luéticas. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva, descritiva, fundamentada na análise de um documento. Os dados foram coletados através da Ficha de Notificação Compulsória de Sífilis Congênita. Resultados: A análise do instrumento, verificou 7 notificações no período apresentado, sendo 2 de pacientes residentes em outro município. Dentre as notificações do município obteve uma média de idade materna de 21 anos, 60% das mães eram brancas e possuíam ensino médio incompleto, 80% realizou pré-natal, 60% teve o diagnóstico pós parto, 80% teve o esquema de tratamento adequado, 100% das crianças nasceram no Hospital São Sebastião, com uma prevalência de 100% do sexo feminino, 60% teve o teste não Treponêmico em sangue periférico reagente, 100% das crianças eram assintomáticas, 90% tiveram tratamento medicamentoso, e 90% tiveram o caso descartado. Conclusão: A amostra foi insatisfatória, verificando uma subnotificação grave no município visto que, durante o período de estágio obrigatório, observou vários casos confirmados, que não apresentaram notificação. É de grande importância a função do enfermeiro frente a notificação, visto que através desta pode se levantar um perfil epidemiológico do município e a partir disso procurar estratégias afim de realizar a prevenção e educação adequada dos usuários.

**PALAVRAS CHAVE:** Sífilis Congênita; Enfermagem e Saúde Pública.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG, e-mail: [enf.thuanny@gmail.com](mailto:enf.thuanny@gmail.com)

<sup>2</sup> Coordenadora e orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [elaiinerocha.contato@gmail.com](mailto:elaiinerocha.contato@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora M.e. do curso de Enfermagem na Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [enf\\_maiume@yahoo.com.br](mailto:enf_maiume@yahoo.com.br)

## ULCERA VENOSA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2

PÁDUA, Estefânia Aparecida de Carvalho <sup>1</sup>;  
FERREIRA, Isabel Cristina <sup>1</sup>;  
FARIA, Bruno Vinícius <sup>1</sup>.

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. Pode resultar do defeito de secreção e/ou ação da insulina envolvendo processos patogênicos específicos. **OBJETIVO:** Avaliar o comprometimento do paciente diabético portador de úlcera crônica, com proposta de acompanhamento semanal de orientações e cuidados sistematizados e individualizado, justificou-se este estudo de caso devido a dificuldade de cicatrização de uma úlcera venosa, objetivando a regressão da ferida e educação em diabetes. **PACIENTE:** Paciente B.F., sexo feminino, 71 anos, aposentada, de cor branca, casada, 6 filhos, católica, com ensino fundamental incompleto. Compareceu acompanhada pelo esposo e sua neta, sendo encaminhada pelo PSF 11, procurou atendimento para orientações e condutas quanto ao Diabetes Mellitus e úlceras venosas em MID. Relata ser portadora de DM tipo 2 há aproximadamente 10 anos. Há 30 dias sofreu uma queda da própria altura em seu domicílio, lesionando o MID em uma tábua de madeira, dando início a uma lesão extensa e de difícil cicatrização. HPP de 8 gestações, sendo 5 partos normais e 1 cesárea e 2 abortos. Submetida a histerectomia aos 27 anos e posteriormente a colescistectomia. Apresentou caxumba na infância. Cartão vacinal dentro do previsto para a idade. Portadora de DM, HAS e Úlcera venosa crônica. Nega tabagismo e etilismo. Alérgica à Dipirona, Benzetacil, Óleo de girassol, ovo e vitamina B12. Faz uso de Insulina Humana – NPH 40 UI pela manhã e 20 UI à noite, Hidroclorotiazida 50 mg, Losartana 50 mg, Clonazepam 2,5 mg, Anlodipino 10 mg. Padrão de sono e higiene pessoal preservados. Eliminações vesicais sem alterações, apresenta constipação intestinal, ingestão hídrica de ½ L de água por dia. Padrão alimentar inadequado para DM e HAS. Sedentária. Antecedentes familiares de Câncer (mãe) e cardiopatia (pai). **MÉTODO:** O estudo foi realizado de 01 de abril a 20 de maio de 2013, através da aplicação do processo de enfermagem em paciente diabético durante atendimento na Clínica de Enfermagem UNILAVRAS, a qual tem como proposta, desenvolver práticas educativas, orientações e cuidados direcionados a pacientes diabéticos e portadores de lesões. **RESULTADOS:** Com a realização do curativo da maneira correta, apresentou como resultado, a cicatrização total da lesão em um período de 8 semanas consecutivas. **CONCLUSÃO:** A monitorização de uma doença crônica é de extrema importância para adesão do paciente ao tratamento específico. Ao dedicar a atenção profissional sistematizada, individual e holística, o cliente apresenta-se encorajado a cumprir com a proposta terapêutica, e este comprometimento é fundamental para o sucesso do tratamento.

**PALAVRAS CHAVE:** Diabetes, Úlcera Venosa e Educação em Diabetes.

<sup>1</sup> Autores, Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG: e-mail: [stefaniapadua@yahoo.com.br](mailto:stefaniapadua@yahoo.com.br)



## ATENÇÃO TERCIÁRIA NONATAL: ÊNFASE NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

SILVA, Ana Carolina de Castro <sup>1</sup>;  
REZENDE, Cristina Raquel de Souza <sup>1</sup>;  
CASSIANO, Fernanda de Fatima <sup>1</sup>;  
XAVIER, Larissa Maria <sup>1</sup>;  
SOUSA, Maria Leticia Landim <sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina da Piedade <sup>2</sup>.

**Resumo: Introdução:** Ao fazer uma análise da sociedade, busca-se descobrir as causas de tantas psicopatologias relacionadas diretamente a profissionais da área de saúde. Se tratando disso é importante que fiquemos atentos aos envolvidos que lidam com esse tipo de situação diariamente, tendo que digerir muitas vezes com certa dificuldade a morte de recém-nascidos que se encontravam em estados críticos na UTI NEONATAL sob os cuidados desses profissionais. **Objetivo:** Buscar conhecer e incentivar os profissionais que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais, no autocuidado físico e psicológico, mantendo o controle emocional durante suas atividades laborais. **Metodologia:** A pesquisa de caráter descritivo buscar conhecer estes profissionais, após aplicação de um questionário, atentando as patologias e/ou o meio que o leva aos desgastes dentro do ambiente UTI Neonatal. **Resultados:** Pretende-se com este projeto melhorar a qualidade de vida desses profissionais que atuam diretamente com stress e abalo emocional durante suas atividades. Observou-se através de pesquisa bibliográficas que grande parte desses profissionais adoecem fisicamente e/ou emocionalmente. **Conclusão:** Ao falarmos de acometimentos psicológicos, relacionamos a prática profissional e o seu intenso desgaste físico e emocional com o adoecimento dos trabalhadores que precisam durante seu dia a dia, se expor a inúmeros fatores desgastantes em seu ambiente de trabalho, especificamente em setores de atenção terciária, cujo o cuidado demanda maior intensidade de atenção e conseqüentemente muitas vezes o contato direto com a morte de seus pacientes.

**PALAVRAS CHAVE:** Atenção terciária, Profissionais de saúde, Psicológico e Autocuidado.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; email: [carolcastro.s@hotmail.com](mailto:carolcastro.s@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Professora M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)

Três Corações - MG

## O RISCO DA AUTOMEDICAÇÃO

MORENO, Silvia <sup>1</sup>;  
BANDEIRA<sup>1</sup>, Kemily <sup>1</sup>;  
LEMOS, Josué<sup>1</sup>; ALMEIDA, Otávio<sup>1</sup>;  
PAIVA, Monalisa<sup>1</sup>;  
RIBEIRO, Maria Celina<sup>2</sup>.

**Resumo:** A utilização de medicamentos sem o aconselhamento e/ou acompanhamento de um profissional de saúde qualificado, vem se tornando algo comum, sendo a intoxicação medicamentosa os riscos mais comuns detectados. As consequências desta prática são alarmantes, seja para profissionais da saúde e/ou leigos, pois ocupam uma posição de destaque entre as causas mais frequentes de intoxicação registradas em todo o país. Este estudo teve por objetivo de reduzir a taxa de intoxicação por medicamentos entre os jovens da universidade em estudo e mostrar a necessidade de haver as consultas médicas com devida orientação. O material e método utilizado na coleta dos dados, foi por meio de aplicação de questionário à 87 alunos dos cursos de enfermagem e direito, do primeiro e quinto ano. O estudo do tipo descritivo qualitativo abordava sobre o uso da automedicação e envolvia um grupo de estudantes de uma universidade privada de Três Corações, sul de Minas Gerais. Após esta coleta foi realizada orientação e conscientização com distribuição de panfletos informativos. O estudo revelou que 50% do público estudado frequentam e/ou passaram por avaliação médica recente, porém o uso da automedicação chegou a 60% dos dados obtidos, sendo a medicação mais comum os analgésicos. Com isso, o estudo conclui que a automedicação é comum entre a população, sendo importante ampliar o conhecimento/orientação sobre uso de medicamentos e o risco que esta prática pode causar ao organismo.

**PALAVRAS CHAVE:** Automedicação, Orientação e Enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; email: [silviahmoreno44@gmail.com](mailto:silviahmoreno44@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Professora M.e. do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, campus Três Corações, MG; e-mail: [maria.ribeiro@unincor.edu.br](mailto:maria.ribeiro@unincor.edu.br)